

Data: 28/06/2022

Veículo: SiteBarra

Título: UniversidadES vai ofertar curso em programação e robótica para meninas em vulnerabilidade

Link:

<https://sitebarra.com.br/v7/universidades-vai-ofertar-curso-em-programacao-e-robotica-para-meninas-em-vulnerabilidade.html>

UniversidadES vai ofertar curso em programação e robótica para meninas em vulnerabilidade

28 de junho de 2022

Compartilhe



WhatsApp



Facebook



Print



Pinterest



Twitter



Telegram



Alunas da Rede Estadual de Ensino em situação de vulnerabilidade social ou econômica vão ter a oportunidade de formação no curso híbrido de Pensamento Computacional, Programação e Robótica Educacional na Perspectiva da Educação 5.0, por meio do projeto Corte de Lovelace, que passará a ser ofertado pelo Sistema Universidade do Espírito Santo – UniversidadES.

A oferta é realizada pelo Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento (Sectides), em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As participantes serão selecionadas pela Secretaria da Educação (Sedu) entre os alunos das escolas públicas estaduais localizadas nos municípios a serem contemplados, considerando critérios de vulnerabilidade sociais e/ou econômicos.

"A nossa universidade estadual tem como foco a oferta de cursos nas chamadas áreas 'STEAM' (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), consideradas as áreas do futuro e que serão os grandes motores econômicos da indústria de transformação digital. Neste sentido, o projeto Corte de Lovelace tem total sinergia com a UniversidadES, com a oferta de um curso na área de programação e robótica. Além disso, o recorte do público-alvo do projeto é ainda uma forma de inserção dessas pessoas em situação de vulnerabilidade", avaliou o secretário de Estado de Inovação e Desenvolvimento, Ricardo Pessanha.

A formação, que tem carga horária de 270 horas, é realizada no formato de cursos on-line, abertos e massivos, os chamados MOOCs (do inglês Massive Open Online Course), que são cursos considerados como de "autoestudo", ou seja, cursos com acesso livre a qualquer pessoa, sem exigência prévia de escolaridade ou processo seletivo. O nome "Corte de Lovelace" é uma referência à condessa Ada de Lovelace, considerada a primeira programadora do mundo.

Além da formação em MOOCs, serão ofertadas oficinas presenciais de treino, prática e projeto e um estágio dirigido para os alunos que alcançarem melhores desempenhos. Os "MOOCs de Lovelace" também ficarão disponíveis para toda a população na plataforma de cursos abertos e a distância do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes.

O subsecretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Denio Rebello Arantes, destacou a importância de ações de fomento à participação feminina na área tecnológica. "Os cursos da Corte de Lovelace colocam as mulheres no centro do processo de desenvolvimento tecnológico. Além disso, são uma excelente oportunidade para que os jovens passem a compreender e aprender sobre o que está por trás das interfaces digitais, ou seja, sobre as linguagens de programação e outras que subsidiam as tecnologias que eles acessam diariamente, o que é de extrema importância para quem vai viver num mundo cada vez mais digital", pontuou.

O projeto Corte de Lovelace está inserido no Eixo III do Sistema Universidades que visa à implementação de políticas públicas direcionadas à pesquisa, extensão e inovação. O projeto terá três anos de duração, num investimento de R\$ 1,5 milhão por parte do Governo do Estado. Serão realizados três ciclos de ofertas por ano, atendendo três municípios distintos com 40 vagas para cada localidade, por ciclo. Ou seja, serão 360 vagas por ano e os 27 municípios com polos da UniversidadES atendidos.

As aulas da primeira rodada do Lovelace da UniversidadES terão início no mês de agosto nas cidades de Aracruz, Cariacica e São Mateus.

Professores multiplicadores

O projeto também prevê a formação de professores multiplicadores. Serão 20 vagas por ano para professores da Educação Básica Estadual e Tutores da Corte de Lovelace, totalizando 60 professores multiplicadores formados nos três anos de projeto.

Os professores serão selecionados pela Secretaria da Educação (Sedu), considerando critérios de habilidades em relação ao tema e possibilidade de ser multiplicador.